

**INVESTIGAÇÃO DA ORIGEM DOS SERES VIVOS: UMA EXPERIÊNCIA DE
EXTENSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

SCHMITZ, BRUNA F. [1]; DOS SANTOS, ELIANE GONÇALVES [2];

O presente resumo relata uma experiência de extensão vinculada ao Projeto Interdisciplinar (PI) da disciplina “Prática de Ensino: Experimentação no Ensino de Ciências”, desenvolvida de forma integrada ao estágio supervisionado em Ciências no Ensino Fundamental, realizado na mesma instituição do núcleo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar – Biologia, Física, Química da autora. A ação ocorreu com duas turmas do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong, em Cerro Largo/RS, e teve como objetivo despertar a curiosidade científica dos estudantes por meio da adaptação do experimento clássico de Francesco Redi, que questionou a teoria da geração espontânea. A atividade foi planejada para além da simples reprodução de um experimento conhecido, buscando criar um momento investigativo no qual os alunos pudessem formular hipóteses, registrar observações e chegar a conclusões com base nas evidências coletadas. Foram utilizados dois recipientes de vidro com bananas cortadas: um aberto e outro vedado com gaze, permitindo a passagem de ar, mas impedindo a entrada de insetos. Desde o início, se optou por não apresentar explicações teóricas detalhadas, incentivando que as observações e reflexões dos próprios alunos guiassem o processo. No primeiro dia, participaram da montagem do experimento, preencheram um roteiro com previsões sobre o que aconteceria e discutiram possíveis motivos para a vedação de um dos frascos. Após uma semana, os estudantes acompanharam as mudanças nas amostras, anotando características como cor, textura e odor. A presença de larvas apenas no pote aberto chamou a atenção e gerou discussões sobre o papel das moscas na decomposição. Ao final, muitos revisaram suas ideias iniciais e reconheceram que os resultados contrariavam a hipótese da geração espontânea. Essa mudança evidenciou avanço no pensamento científico, não apenas pela “resposta correta”, mas pela reformulação de ideias a partir de dados concretos. O envolvimento foi expressivo, a troca de opiniões e a curiosidade diante das observações transformaram a sala em um espaço ativo de investigação. O trabalho dialoga com competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular, como argumentação baseada em evidências, interpretação de dados e compreensão de processos científicos. Além do conteúdo específico, a atividade buscou favorecer a autonomia intelectual e o pensamento crítico. Entre os pontos a melhorar, se destacam a necessidade de tornar algumas questões do roteiro mais objetivas e ampliar o momento de socialização dos resultados, por exemplo, com apresentações em grupo ou exposição de cartazes. Ainda assim, a atividade experimental atingiu seu propósito central: aproximar os alunos da prática científica real e mostrar que a ciência não é um conjunto de verdades imutáveis, mas um processo em constante construção, sustentado por observação, levantamento de hipóteses, análise e diálogo.

[1] Bruna Fernanda Schmitz. Química Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. bruna.schmitz@estudante.uffs.edu.br

[2] Eliane Gonçalves dos Santos. Doutora em Educação nas Ciências. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC). Coordenadora de área do PIBID-Interdisciplinar-Biologia, Física, Química. eliane.santos@uffs.edu.br

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape with a purple center and green, yellow, and orange borders. The text "XIV SEPE" is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is "Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão".

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: ensino de ciências; experimentação; geração espontânea; ensino por investigação; extensão.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

[1] Bruna Fernanda Schmitz. Química Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo. bruna.schmitz@estudante.uffs.edu.br

[2] Eliane Gonçalves dos Santos. Doutora em Educação nas Ciências. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC). Coordenadora de área do PIBID-Interdisciplinar-Biologia, Física, Química. eliane.santos@uffs.edu.br